


OPINIÃO

“A humanidade não é um estado a que se ascenda. É uma dignidade que se conquista”. **Jean Vercors, pseudónimo de Marcel Bruller (1902-91)**, ESCRITOR FRANCÊS E RESISTENTE

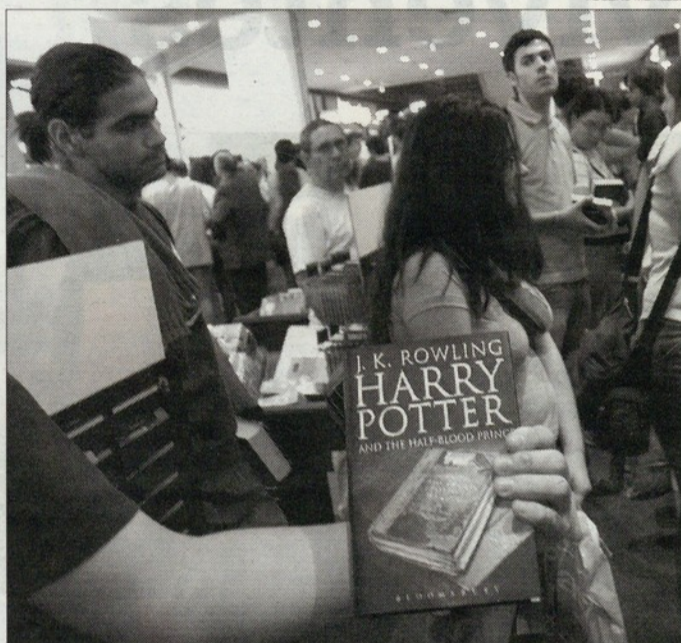
POR **ALICE VIEIRA**  ESCRITORA

E se lêssemos o Harry Potter?

Eu sei que 1700 caracteres é coisa mínima para se dizer seja o que for, mas mesmo assim vou sair aqui em defesa da J.K. Rowling porque, como dizem os brasileiros, já estou de saco cheio com aquilo que sobre ela se escreve. Não é que a senhora precise da minha defesa para coisa nenhuma, mas que é que querem, fico profundamente ofendida quando, a propósito do “Harry Potter”, os meus camaradas de escrita desferem uma olímpica seta de desprezo género “não li e não gostei”. Até hoje ainda não encontrei nas páginas de jornais ou revistas uma crítica digna desse nome sobre as aventuras de Hogwarts. Ninguém leu – mas ah! como

DO QUE SE TRATA – SEJAMOS SINCEROS – É DE ENORME DOR DE COTOVELO

aquilo é mau, como aquilo não interessa a ninguém ... E o facto é que, por muito que doa a quem anda nestas lides, aquilo é muito bom. E não seria nada mau que aproveitassem estes dias de férias para pegarem num desses enormes volumes e descobrirem finalmente por que é que as histórias nos apanham, a nós, pobres muggles cinzentinhos, logo à primeira. É claro que a J.K. Rowling tem, para já, três desvantagens que lhe garantem, logo à partida, um olhar desconfiado dos seus parceiros: é loira, é



gira, e ganha dinheiro que se farta. Para além disso, não escreve livros para salvar o mundo, nem para ganhar o Nobel. Escreve livros – oh, sacrilégio! – para se divertir e para divertir quem os lê. Mas escreve-os bem, com uma criatividade que é – devia ser – uma lição para todos nós. Tem uma poderosíssima máquina publicitária por detrás? Ah pois tem, e quem nos dera a nós todos também ter. Haverá por aí gente com obras magníficas que se calhar também mereciam igual sorte? Tenho a certeza que sim, mas não é disso que se trata. Do que se trata – sejamos mesmo, mesmo sinceros – é de uma enorme dor de cotovelo.

Alice Vieira escreve no JN quinzenalmente aos domingos

-40%

Palavras caras a preços baratos na Feira de Livros e Música.

Leia mais e pague menos por isso. Cada dia um livro diferente em promoção para nunca mais ficar sem palavras.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
8 de Agosto	9 de Agosto	10 de Agosto	11 de Agosto	12 de Agosto	13 de Agosto	14 de Agosto
						

 **CONTINENTE**

 **Modelo**

Grandes livros com 40% de desconto sobre o preço do editor. Desconto incluído no PVP.